

Reitora
Maria José de Sena

Vice-Reitor
Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitora de Extensão
Ana Virgínia Marinho
marinho_av@hotmail.com
(81) 3320-6060

Coordenador de Educação Continuada
Roberto de Albuquerque Melo
robertoagronomo@yahoo.com.br
(81) 3320-6064

Coordenadora de Integração Comunitária
Maria Presciliana de Brito Ferreira
cic.prae@ufrpe.br
(81) 3320-6063

Coordenadora de Comunicação, Arte e Cultura
Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos
fabia.burgos@ufrpe.br
(81) 3320-6408

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa
Fabiana Franco de Almeida
Marcos Inácio de Paula Lima

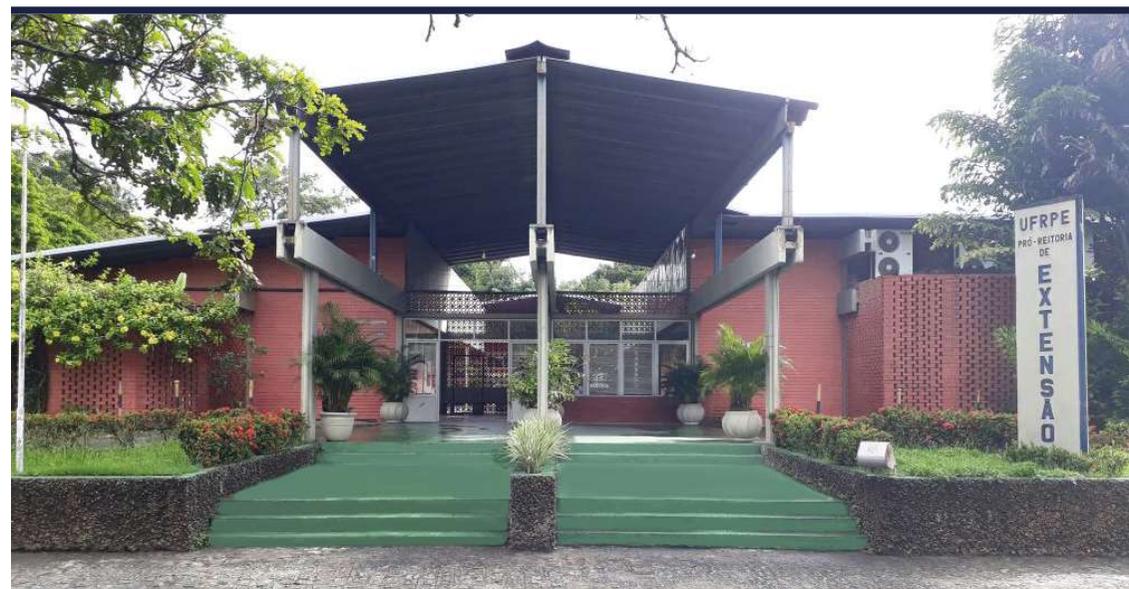
<http://prae.ufrpe.br/>



Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Extensão

Manual de Extensão



UFRPE - SEDE

Universidade Federal Rural de Pernambuco

UAST

Unidade Acadêmica de Serra Talhada

CODAI

Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas

UAG

Unidade Acadêmica de Garanhuns

UACSA

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

CAMPI AVANÇADOS

Fazendas Didáticas

UAEADTEC

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

M294 Manual de extensão / Ana Virgínia Marinho (editora chefe); Fábria Regina Nascimento Fernando Burgos... [et al.]. – Recife: EDUFRPE, [2018].
28 p. : il.

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco – Manuais, guias, etc. 2. Extensão universitária 3. Trabalhadores em extensão rural 4. Projetos 5. Exposições I. Marinho, Ana Virgínia II. Burgos, Fábria Regina Nascimento Fernando

CDD 378.813 4

Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim- EAIP



Situado no Sertão de Pernambuco, às margens do Rio Brígida, este Campus desenvolve ações acadêmicas e tecnologias em irrigação, manejo de recursos hídricos, monitoramento climático e melhoramento genético de caprinos e ovinos.



Estação Ecológica do Tapacurá

Criada pelo Dr. João Vasconcelos Sobrinho, a Estação Ecológica do Tapacurá, localiza-se às margens do Reservatório de Tapacurá, sendo largamente utilizada para aulas práticas e pesquisas em ciências biológicas. Destaca-se na produção de mudas, em particular de Pau-Brasil.

Base de Piscicultura Ornamental e Pesquisa Marinha- POPMar-DEPAq



A Base de Piscicultura Ornamental da UFRPE tem atuação destacada no apoio a aulas práticas em mergulho e apoio acadêmico a atividades em Engenharia de Pesca da UFRPE. Está situada na beira mar da Ilha de Itamaracá.



Estação Experimental de Cana de Açúcar do Carpina – EECAC

Desenvolve ações voltadas ao Setor Sucroalcooleiro, atuando junto a usinas da Zona da Mata, promovendo desenvolvimento tecnológico com efetiva participação dos corpos discente e

docente da UFRPE.

Estação Experimental de Pequenos Animais do Carpina – EEPAC

Destaque na realização de práticas voltadas à produção de animais de pequeno porte e apoio à comunidade do entorno.



Estação de Agricultura Irrigada de Ibimirim – EAI

Localizado estrategicamente no entorno do Perímetro Irrigado do Moxotó, este Campus apoia a realização de aulas práticas, pesquisas e ações de extensão em agricultura irrigada.

MANUAL DE EXTENSÃO

Autores:

Ana Virgínia Marinho (Editora Chefe)
Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos
Maria Presciliana de Brito Ferreira
Fabiana Franco de Almeida
Abelardo Antônio de Assunção Montenegro
Roberto de Albuquerque Melo

RECIFE

2019

Apresentação

A Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE atua fortalecendo a essência da Extensão Universitária e Extensão Rural. A Extensão Universitária é um processo educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (RESOLUÇÃO 148/2004 CEPE). Priorizam-se ainda ações nas áreas relacionadas com Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho (FORPROEX). Todas as ações buscam estimular atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade. Compete a esta Pró-Reitoria contribuir para a formação contextualizada do aluno, na qualificação dos docentes e técnicos, e no intercâmbio com a sociedade, assegurando a relação bidirecional de tal modo que as questões sociais de relevância recebam atenção produtiva por parte da universidade. Visam-se ainda, por meio da Extensão, democratizar o conhecimento acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos e atender às questões prioritárias da sociedade para o desenvolvimento da cidadania plena.

Saudações Extensionistas!

Profa. Dra. Ana Marinho

Pró-Reitora Extensão

Campi Avançados



A finalidade dos *Campi Avançados* é consolidar e expandir as ações da UFRPE e levar a produção aos núcleos externos à capital, garantindo a interiorização da Universidade. Por meio dessas Estações, a UFRPE participa efetivamente do desenvolvimento do Estado, promovendo ensino, pesquisa e extensão e oportunizando ao seu alunado uma aprendizagem contextualizada com a realidade regional.

Clínica de Bovinos de Garanhuns

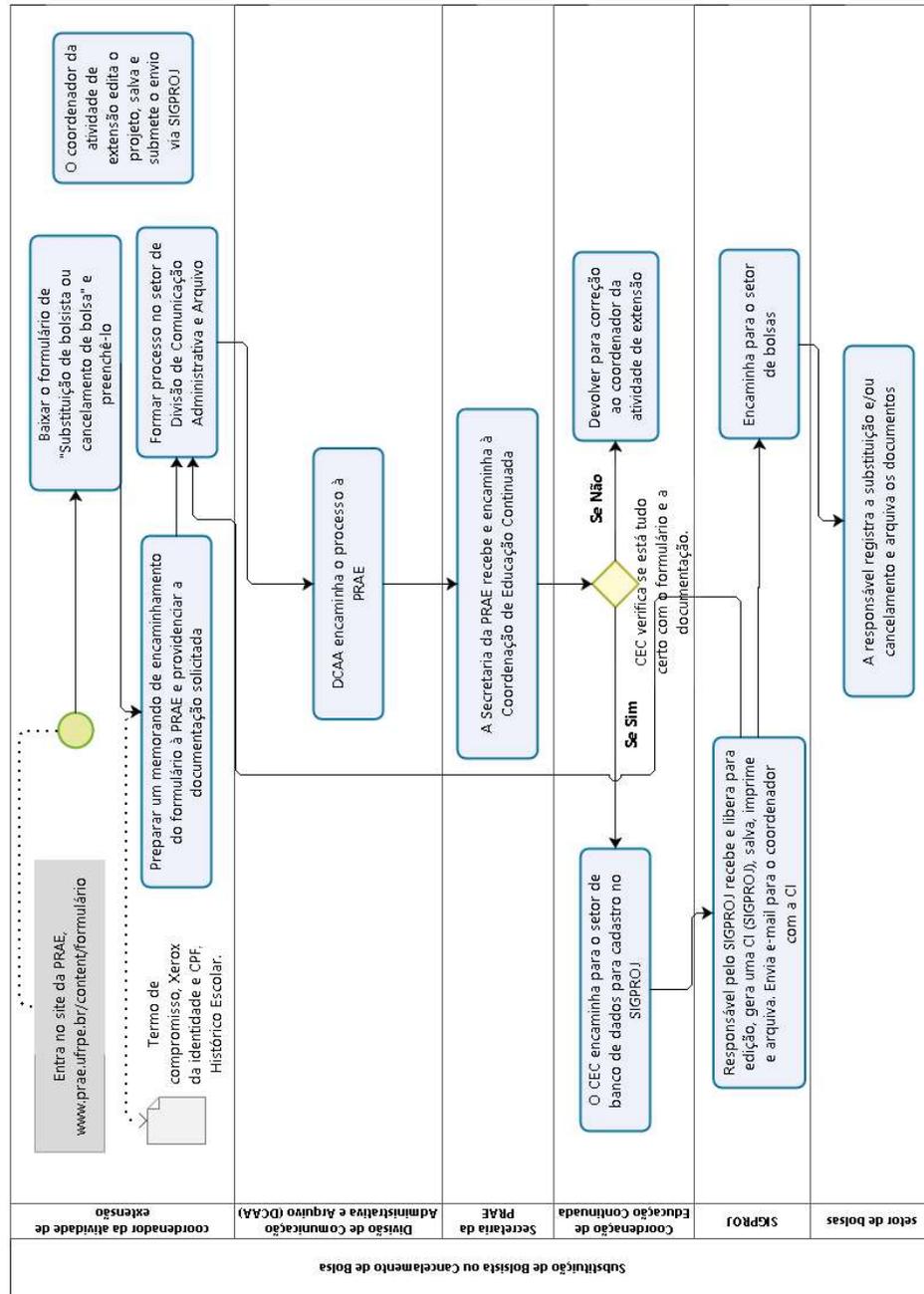
Apóia atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão em clínica de grandes animais e assistência a produtores da região Agreste.



Fazenda Didática de Garanhuns

Localizada em Brejo de Altitude do Agreste Pernambucano, oferece estrutura diferenciada para atividades acadêmicas em Ciências Agrárias com grande potencial para produção agropecuária, gestão de recursos naturais e monitoramento climático.

TROCA DE BOLSISTA



Sumário

Extensão	05
Organograma	06
A Universidade e a Comunidade	07
A Extensão Contribuindo para sua Formação	08
Todos Podem Participar?	08
Editais	09
Sigproj	10
Responsabilidades	
Do Coordenador Extensionista	11
Do Acadêmico bolsista	11
Relatório Final	11
Rede Nacional de Extensão (Renex)	12
Atividades de Extensão	12
Áreas Temáticas	14
Linhas de Extensão	16
Troca de bolsista	23
Campi Avançados	24

Extensão

O que é **EXTENSÃO**?

“É o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.” (I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão, 1987)

A Pró-Reitoria de Extensão é dirigida pelo Pró-Reitor, escolhido e nomeado pelo Reitor, com o referendo do Conselho Universitário e apresenta a seguinte organização:

I - Comissões de Extensão

II - Coordenação

Coordenação de Educação Continuada;
Coordenação de Integração Comunitária;
Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura.

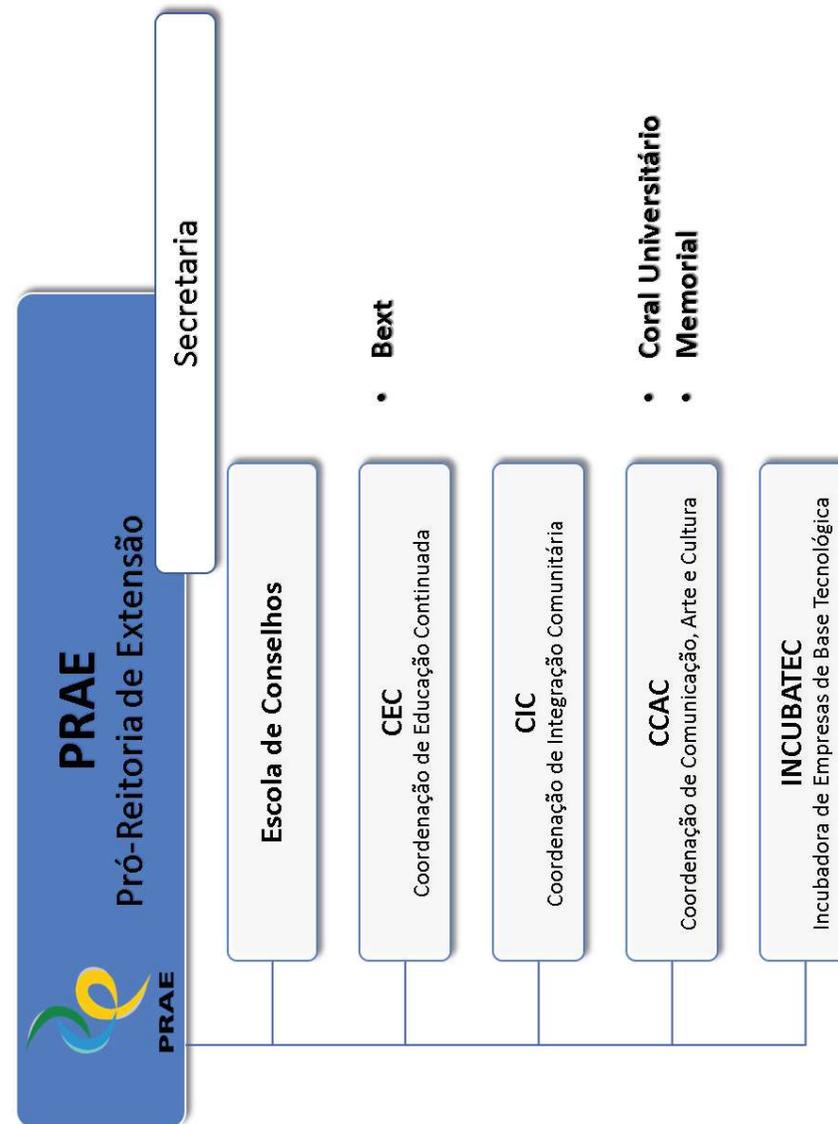
III – Seção de apoio administrativo

O Coordenador de Educação Continuada é o substituto eventual do Pró-Reitor.

Segurança pública e defesa social	<i>Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.</i>
Tecnologia da informação	<i>Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.</i>
Temas específicos/ Desenvolvimento Humano	<i>Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.</i>
Terceira idade	<i>Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.</i>
Turismo	<i>Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.</i>
Uso de drogas e dependência química	<i>Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.</i>

Recursos hídricos	<i>Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.</i>
Resíduos sólidos	<i>Orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.</i>
Saúde animal	<i>Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.</i>
Saúde da família	<i>Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.</i>
Saúde e proteção no trabalho	<i>Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.</i>
Saúde humana	<i>Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.</i>
Segurança alimentar e nutricional	<i>Incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.</i>

Organograma



A Universidade e a Comunidade

O diálogo é o elo principal entre a universidade e a comunidade. Esta articulação é baseada em um processo dinâmico envolvendo a prática de docentes, discentes e a comunidade, dentro de uma pluralidade cultural e política, envolvendo parcerias e troca de saberes, estabelecidas pelo diálogo. Corroborando Freire (1975):

“Ao contrário, educar e educar-se na prática da liberdade PELO DIÁLOGO é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais”.



Projeto de Extensão na Exposição de Animais

Música	<i>Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.</i>
Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	<i>Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.</i>
Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	<i>Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.</i>
Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	<i>Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.</i>
Propriedade intelectual e patente	<i>Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.</i>
Questões ambientais	<i>Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.</i>

Grupos sociais vulneráveis	<i>Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.</i>
Infância e adolescência	<i>Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.</i>
Inovação tecnológica	<i>Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).</i>
Jornalismo	<i>Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.</i>
Jovens e adultos	<i>Processos de atenção (saúde, assistência social, etc), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.</i>
Línguas estrangeiras	<i>Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.</i>
Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	<i>Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.</i>
Mídias-artes	<i>Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital.</i>
Mídias	<i>Veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.</i>

A EXTENSÃO CONTRIBUINDO PARA SUA FORMAÇÃO

Conheça o **Projeto Pedagógico** do seu
Curso!

O Plano Nacional de Educação (PNE), na **ESTRATÉGIA 12.7 DA META 12**, estabelece que, para os próximos dez anos (2014-2024), a extensão seja inserida na matriz curricular

dos cursos de graduação, sendo, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

TODOS PODEM **PARTICIPAR?**

Podem participar da Extensão da UFRPE, acadêmicos devidamente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos do quadro regular.



Calouros UFRPE, 2015

Foto: Fernando Azevedo

EDITAIS

A participação ocorre por intermédio de programas e projetos de extensão, aprovados em editais internos e externos.

Quando aprovado o projeto vinculado ao programa de Bolsa de Extensão (Bext), o coordenador terá direito a um bolsista e uma ajuda de custo para a realização da ação (valores fixos e preestabelecidos). Para projetos sem ônus para a universidade, existe o Sônus que consiste no edital de fluxo contínuo de atividades de extensão da UFRPE.

Após planejamento orçamentário anual, são previstos recursos para a execução dos projetos de extensão aprovados no edital interno, publicado para a Sede e Unidades Acadêmicas.

Editais

Sônus

Edital BEXT - Bolsa de Extensão

Edital Prêmio Espedito Couceiro

Edital Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

Fonte: <http://prae.ufrpe.br/content/editais>



Stand da UFRPE na Exposição de Animais do Cordeiro

Espaços de ciência	<i>Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços.</i>
Esporte e lazer	<i>Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos políticopedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.</i>
Estilismo	<i>Estilismo e moda.</i>
Fármacos e medicamentos	<i>Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.</i>
Formação de professores (formação docente)	<i>Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.</i>
Gestão do trabalho	<i>Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).</i>
Gestão informacional	<i>Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.</i>
Gestão institucional	<i>Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.</i>
Gestão pública	<i>Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).</i>

Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade.
Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/ associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.



O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) tem como objetivo auxiliar o planejamento, gestão, avaliação e a publicação de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos estudantis desenvolvidos e executados nas universidades brasileiras.

A elaboração de projetos é realizada em formulário on-line no SIGProj e diretamente pelo coordenador/tutor da proposta, nas respectivas unidades institucionais, conforme as normas de cada instituição. Para cadastrar um projeto, o coordenador deverá estar vinculado à sua instituição e ter um cadastro prévio de pesquisador no SIGProj.

A proposta do SIGProj é agilizar o processo de envio de projetos por meio da Internet e consequente parecer técnico de comitês e câmeras, acompanhando e monitorando as atividades da proposta durante as fases de planejamento, execução e avaliação. Além de auxiliar na gestão universitária, contribuir para democratizar todas as informações para a comunidade universitária e a sociedade provendo transparência pública.

Texto retirado do site
<http://sigproj1.mec.gov.br/?goTo=what&plataforma=5>



Página inicial do sigproj

Responsabilidades

Do Coordenador Extensionista

a)	Orientar os alunos nas várias etapas do trabalho proposto;
b)	Participar como parecerista e avaliador das apresentações na semana de Extensão;
c)	Participar das reuniões e eventos de extensão promovidos pela PRAE, quando for convocado;
d)	Elaborar e submeter os relatórios parciais e finais no SIGPROJ;
e)	Orientar os acadêmicos na redação de artigo científico a ser publicado em uma das revistas;
f)	Citar a fonte financiadora, PRAE/UFRPE, bem como outras eventuais fontes, sempre que se referir publicamente ao projeto;
g)	Regularizar a situação/participação dos acadêmicos e professores voluntários e cadastrados no projeto (se houver);
h)	Prestar contas da ajuda de custo.

Do Acadêmico Bolsista

a)	Executar as tarefas propostas em seu plano de trabalho, destinando as horas predeterminadas no projeto, atendendo aos horários propostos;
b)	Auxiliar os professores extensionistas na elaboração dos relatórios parciais e finais do projeto;
c)	Participar da elaboração de artigos científicos propostos pelos professores do projeto;
d)	Apresentar seu trabalho em eventos promovidos pela UFRPE com obrigatoriedade de participação na Semana de Extensão e Jepex-Conex;
e)	Devolver, no caso de acadêmico contemplado com bolsa, os valores de bolsas recebidos indevidamente e atualizados, caso os compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos;
f)	Citar a fonte financiadora, neste caso a PRAE-UFRPE, bem como outras eventuais fontes, sempre que se referir publicamente ao projeto.
g)	Prestar contas da ajuda de custo.

Relatório Final

	Anexar ao processo:
a)	Submissão do relatório final ao SIGPROJ;
b)	Prestação de contas do relatório final. Deve-se anexar o formulário de Prestação de contas que consta no site da PRAE (http://www.prae.ufrpe.br/), assim como as notas fiscais comprobatórias;
c)	Solicitação de certificados. No site da PRAE consta o formulário para solicitação dos certificados que deverá ser preenchido e anexado.

LINHAS DE EXTENSÃO

Ações de Extensão

Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.

Meio Ambiente	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.
Saúde	Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte; lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; usos e dependência de drogas.
Tecnologia	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; pólos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.
Trabalho	Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.



Conforme o Sistema de Dados e Informação: Base Operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão (2001, p. 51-56) e informações contidas no site: www.renex.org.br, as atividades de Extensão são definidas da seguinte forma:

PROGRAMA	conjunto de projetos de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.
PROJETO	conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
CURSO	conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejados e organizado de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal; inclui oficina, laboratório e treinamentos.

<p>EVENTO</p>	<p>ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio, e outros.</p>
<p>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</p>	<p>realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori) e inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem.</p>
<p>PUBLICAÇÃO E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS</p>	<p>elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, cassetes, dentre outros.</p>

ÁREAS TEMÁTICAS

<p>Comunicação</p>	<p>Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.</p>
<p>Cultura</p>	<p>Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore. Artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.</p>
<p>Direitos Humanos</p>	<p>Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.</p>
<p>Educação</p>	<p>Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e internacional na área.</p>